

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Exposição estava localizada no pavilhão quatro

Correio da Manhã na Expo Turismo 2025

O Grupo Correio da Manhã esteve presente na maior feira de turismo da América Latina, a Expo Turismo 2025. O jornal, que em 2024 completou 123 anos, levou sua exposição para o pavilhão quatro do evento. A exposição conta parte da história do jornal, apresentando fatos históricos que marcaram o Brasil e o mundo, como a diplomação e a morte

da Rainha Elizabeth II, o Dia D da Segunda Guerra Mundial, entre outros acontecimentos. O Correio da Manhã foi fundado no dia 15 de junho de 1901 pelo jornalista e advogado, Edmundo Bittencourt, sendo reconhecido até hoje pela sua linha editorial e coberturas internacionais. A exposição também ficou disponível no Palácio Tiradentes em 2024.

Relevância

O Secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, ressaltou a relevância do jornal para o turismo fluminenses. “os jornais são grandes apoiadores do turismo, pois apresentam destinos, atrativos e cenários que farão os leitores visitar os locais e o Correio da Manhã tem essa carac-

terística de divulgar o Rio de Janeiro. A Abav Expo 2025 foi realizada durante os dias 6,7 e 8 de outubro e contou com a participação de mais de 42 mil pessoas. A feira reuniu uma grande variedade de expositores nacionais e internacionais com aproximadamente duas mil marcas.



Homem é flagrado realizando descarte irregular

Fiscalização contra descarte irregular de entulho

A Prefeitura de Petrópolis está intensificando as ações de fiscalização para coibir o descarte irregular de lixo e entulho em toda a cidade. Como parte desta atuação mais firme, medidas administrativas serão adotadas em relação a dois flagrantes recentes, cujas imagens foram recebidas através de denúncias. A análise para identificação

dos responsáveis está sendo feita de forma integrada entre a Comdep, as secretarias de Meio Ambiente e de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSSOP), e o Centro Integrado de Monitoramento e Operações. O prefeito Hingo Hammes determinou não apenas a tomada de medidas administrativas, mas um reforço contínuo na vigilância.

Ponte em estado precário

A estrutura conhecida como “ Ponte do Castelo”, localizada na altura do número 15.220 da Estrada União e Indústria, é um ponto de conexão importante com a BR-040, ainda que usado apenas por veículos leves, mas que continua sem ser considerado estratégico. A

estrutura ainda é de madeira, foi reformada em 2022, mas permanece em estado de degradação. O movimento Unidos por Itaipava (Unita) chama atenção para a situação e defende que o local receba uma obra estrutural definitiva, que garanta segurança e funcionalidade.

Incerteza dos reparos

A prefeitura chegou a investir R\$ 111 mil na revitalização da ponte em 2022, substituindo o pavimento de madeira. No entanto, pouco tempo depois, motoristas já denunciavam novas avarias, como réguas soltas, buracos e deterioração acelerada. No final de 2023, uma nova interven-

ção foi feita, mas os problemas persistiram. Em reunião com o Ministério Público Federal, em março, o DNIT, frisou que a estrutura não é de sua alçada. No Programa de Exploração da Rodovia, a cargo do consórcio Elo Vias a partir do final deste mês, a estrutura também não é mencionada.

Petrópolis discute nova estrutura do transporte

Troncalizações foram apresentadas em reunião com a CPTrans

Por Gabriel Rattes

O novo modelo de transporte público de Petrópolis começa a ganhar forma com o avanço das discussões sobre as duas troncalizações que podem redesenhar o sistema de ônibus da cidade. A proposta foi tema central de uma reunião entre a CPTrans e representantes da Transportes Urbanos de Petrópolis (Turp), realizada no fim de setembro, e faz parte do relatório judicial que avalia a operação da concessionária.

A primeira troncalização está sendo debatida para implantação na região do Quarteirão Brasileiro. Já a segunda troncalização vem sendo debatida na região de Araras/Vale das Videiras. A proposta é criar corredores troncais com linhas alimentadoras, permitindo viagens mais rápidas e maior aproveitamento da frota.

Retomada de linhas

O relatório informa também que a retomada das linhas 657 (Rio de Janeiro via Alto da Serra) e 658 (Espírito Santo via Alto da Serra) está prevista para o dia 13 de outubro.

Essas linhas estavam entre as seis inoperantes e sua reativação representa o primeiro passo da nova estrutura de transporte. Segundo a CPTrans, a medida deve melhorar o atendimento aos moradores das comunidades do Alto da Serra, que atualmente dependem de linhas alternativas.



A primeira troncalização deve ser implementada no Quarteirão Brasileiro

Desempenho da empresa

O relatório — parte do processo judicial que acompanha a recuperação da Turp — mostra que, embora ainda existam gargalos operacionais, houve avanço na regularização de linhas críticas e redução das falhas mecânicas.

Entre os dias 16 e 30 de setembro, a empresa reduziu em dois terços o número de autos por defeitos mecânicos e ampliou o reforço nas linhas Águas Lindas (603), Bairro da Glória (613), Carangola (615), Atilio Marotti (637) e Posse (711).

Por outro lado, metas como retomada total de linhas e re-

gularização da frota contratual ainda não foram cumpridas. O principal motivo é a falta de motoristas, o que impede a operação plena mesmo com veículos disponíveis.

Soluções em andamento

Para enfrentar o problema de pessoal, a Turp informou estar recrutando motoristas em balcões de emprego e realizando campanhas de seleção. A empresa também passou a oferecer bonificação mensal a funcionários que concluírem o período de experiência e permanecerem no cargo.

De acordo com o chefe

da Divisão de Transportes Públicos da CPTrans, Alexandre E. de Lima, a Turp no período manteve estabilidade, com avanço pontual na redução de infrações mecânicas (20% das metas), sem retrocessos.

“Contudo, as metas ligadas à retomada de linhas, da frota e redução de autuações seguem sem evolução, em razão da incapacidade da empresa de manter quadro suficiente de motoristas. A superação desse entrave depende da efetividade das ações de recrutamento e retenção em andamento, condição necessária para viabilizar a recuperação gradual da operação”, concluiu.

Censo: 43,08% dos petropolitanos dependem do transporte público

Por Redação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quinta-feira (09 de outubro), os resultados preliminares do Censo Demográfico 2022: Trabalho e Rendimento e Deslocamento para trabalho e para estudo. O levantamento revelou que a principal forma de deslocamento dos petropolitanos é o transporte público coletivo, usado por 43,08% da população do município.

Tempo de deslocamento

Dos usuários de ônibus, a grande maioria, que representa 46,59% dos passageiros, gastam de 31 minutos até uma hora para chegar ao trabalho ou local de estudo. Já 17,94% dos usuários, demoram mais de uma hora ou até 2 horas dentro do ônibus para o destino final. Os que gastam entre 16 minutos e meia hora, representam 28,78% dos passageiros.



Tem médio de viagem, segundo o levantamento, é de 31 minutos a uma hora

Os dados divulgados também apontam outras formas de locomoção da população petropolitana em 2022. Os que utilizavam carro, representavam 30,55% dos petropolitanos; os que usavam motocicleta, 6,78% e os que iam a pé para o trabalho ou local de estudo, 15,21% da população.

“O quanto nós nos deslocamos no dia a dia é muito relevante para a dinâmica de vida

de cada um de nós e para a qualidade de vida da população. O quanto eu gasto e quanto eu me desgasto nos meus deslocamentos cotidianos. E com uma população cada vez mais urbana, nós somos mais afetados por esse processo de mobilidade que fazemos diariamente”, apontou o diretor-adjunto de Geociências do IBGE, Gustavo Cayres, durante a divulgação do estudo.

De acordo com o Censo 2022, a população em Petrópolis era de 278.881 pessoas e o rendimento per capita era de R\$ 1.822,76 na ocasião. A média de idade do petropolitano é de 39 anos, ou seja, uma população em idade ativa economicamente. Dos 278.881 moradores de Petrópolis, 6,3% possuem deficiência.

A estimativa do órgão para este ano de 2025 é de 294.926 petropolitanos.

Os resultados da pesquisa foram disponibilizados pelo IBGE no site do instituto, e nas plataformas Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA e na do Panorama do Censo.

Petrópolis avança na expansão da coleta seletiva

A Prefeitura vem realizando reuniões com representantes de condomínios interessados em aderir a coleta seletiva. Os encontros abrangem diferentes regiões do município, do primeiro ao quinto distrito.

O último encontro aconteceu na Granja Brasil, em Itaipava, e três reuniões já estão agendadas. A partir desses encontros, será definido o planejamento de implantação do serviço, incluindo os dias de coleta e a realização de palestras de educação ambiental voltadas aos moradores. O lo-

cal conta com mais de 1,1 mil residências, entre casas e apartamentos. “A coleta seletiva é uma iniciativa que depende da colaboração de todos. Quando os condomínios se engajam, fortalecem não apenas a gestão de resíduos, mas também a consciência ambiental coletiva. É um trabalho conjunto que traz benefícios diretos à cidade e ao meio ambiente”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

Os condomínios que desejarem participar do programa podem entrar em contato pelo

e-mail presidencia@comdep.com.br. “O objetivo é ampliar a participação da população na separação correta dos resíduos, fortalecendo a política municipal de sustentabilidade e contribuindo para a redução de materiais enviados ao aterro sanitário”, destacou a presidente da Comdep, Fernanda Ferreira.

Expansão

Ao longo deste ano, a coleta seletiva foi ampliada para novas regiões e comunidades, como Thouzet, Oswero Vi-

laça, Brejal, Siméria, Olavo Bilac, Ponte Fones e Castêlnea, beneficiando um número cada vez maior de moradores. “Essas ampliações reforçam o compromisso da Prefeitura com o desenvolvimento de uma cidade mais limpa e sustentável, estimulando o descarte consciente e a valorização dos recicláveis”, frisou Fernanda Ferreira. A meta é seguir expandindo o programa até alcançar todas as regiões do município, com ações permanentes de educação ambiental e mobilização social.